

## EDITORIAL

Neste número da revista SIGNO, há dois estudos na área da Literatura que tratam sobre personagens mulheres. A profª Lélia Almeida analisa Perto do coração selvagem de Clarice Lispector tendo como contraponto uma leitura intertextual de O retrato de um artista quando jovem, de James Joyce que é exemplar do "Bildungsroman" tradicional. O caráter inovador da obra de Clarice Lispector é paradigmático para a aplicação do suporte teórico adotado pela Autora, qual seja, o "Bildungsroman" feminino, no Brasil.

Na obra de Mário de Andrade, Amar, verbo intransitivo, o prof. Norberto Perkoski apresenta, a partir das inversões ocorridas no amor-tese e da dicotomia entre o "homem do sonho" e o "homem da vida", um estudo da personagem Fraulein apoiado em um sólido referencial teórico.

Completa este volume, o artigo da profª Joyce Cardoso Soares que investiga a continuidade tópica e a referência em textos infantis. Adota como base de análise o texto por ser este a verdadeira unidade comunicativa e pleno de sentido.

Elizabeth Rizzato Lara